

CORONAVÍRUS COVID-19

O que você precisa saber e fazer.

Como posso me proteger?



Lave as mãos com frequência, com água e sabão, ou higienize com álcool em gel 70%.



Ao tossir ou espirrar, cubra nariz e boca com lenço ou com o braço, e não com as mãos.



Se estiver doente, evite contato físico com outras pessoas e fique em casa até melhorar.



Evite tocar olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas. Ao tocar, lave sempre as mãos com água e sabão.



Não compartilhe objetos de uso pessoal, como talheres, toalhas, pratos e copos.



Evite aglomerações e mantenha os ambientes ventilados.

Como o coronavírus (Covid-19) é transmitido?

A transmissão acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo (cerca de 2 metros), por meio de:



Gotículas de saliva



Espirro



Tosse



Catarro



Toque ou aperto de mãos



Objetos ou superfícies contaminadas

E quais são os principais sintomas?

O coronavírus (Covid-19) é **similar a uma gripe**. Geralmente é uma doença leve a moderada, mas alguns casos podem ficar graves. Os sintomas mais comuns são:

- Febre
- Tosse
- Dificuldade para respirar

Saiba como proteger você e sua família.

Acesse:

saude.gov.br/coronavirus

DISQUE
SAÚDE
136



MINISTÉRIO DA SAÚDE



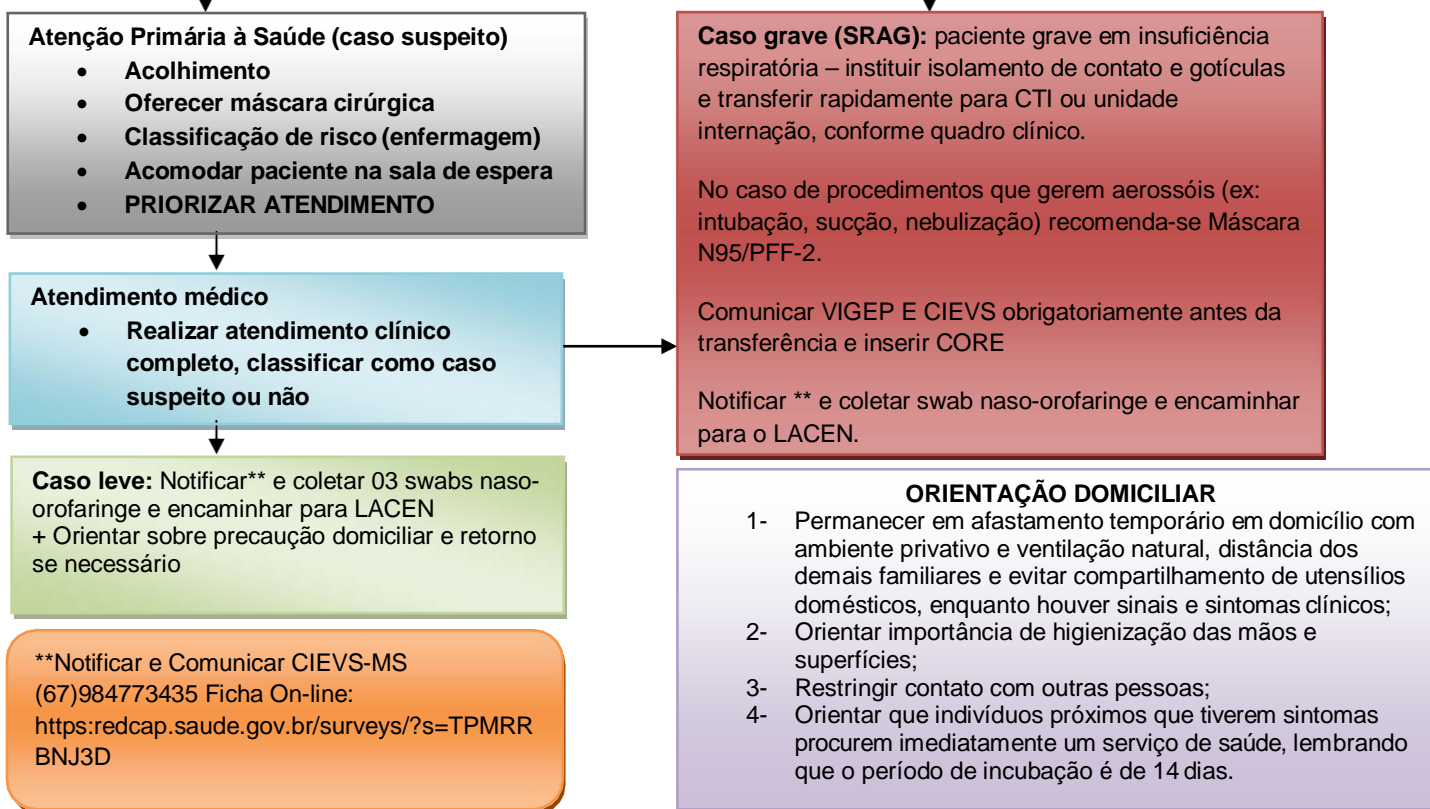
Definição de Caso Suspeito

Situação 1	- VIAJANTE: Pessoa que apresente febre E pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O ₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispnéia) E com histórico de viagem para país com transmissão sustentada OU área com transmissão local nos últimos 14 dias OU
Situação 2	- CONTATO PRÓXIMO: Pessoa que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O ₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispnéia) E histórico de contato com caso suspeito ou confirmado para COVID-19, nos últimos 14 dias
Situação 3	CONTATO DOMICILIAR: Pessoa que manteve contato domiciliar com caso confirmado por COVID-19 nos últimos 14 dias E que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O ₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispnéia). Nesta situação é importante observar a presença de outros sinais e sintomas como: fadiga, mialgia/artralgia, dor de cabeça, calafrios, manchas vermelha pelo corpo, gânglios linfáticos aumentados, diarreia, náusea, vômito, desidratação e inapetência

1 Febre pode não estar presente em alguns casos, por exemplo, em pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou que podem ter utilizado antitérmicos. Nestas situações, a avaliação clínica deve ser levada em consideração.

ATENÇÃO: Oferecer e Orientar o uso de Máscara Cirúrgica e Higienização freqüente das mãos aos casos suspeitos.

*As áreas com transmissão local serão atualizadas no site do Ministério da Saúde, no link: saude.gov.br/listacorona



ATENÇÃO PROFISSIONAL

- 1- Realizar pesquisa para Influenza H1N1 e outros vírus respiratórios como diagnóstico diferencial e introduzir oseltamivir nos casos suspeitos de Coronavírus COVID-19, COM Síndrome Gripal e Comorbidade ou SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave).
- 2- Internação em UTI Box 08 – **Isolamento de Contato e Aerossóis** (se procedimentos de aerossolização): máscara N95, avental de manga longa descartável, touca, luva de procedimento e óculos de proteção.
- 3- Internação em enfermaria ABC 03-Quarto 01 – **Isolamento de Contato Gotícula:** máscara cirúrgica, avental de manga longa descartável, touca, luva de procedimentos e óculos de proteção.
- 4- Uso de máscara cirúrgica no paciente durante transporte e Restringir visitantes.
- 5- Fazer o descarte adequado de resíduos, segundo o regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde da ANVISA.

Referência: Plano de Contingência estadual para Infecção Humana pelo Cononavírus COVID-19, Ano 2020. SES/SVS/COE Campo Grande-MS

ORIENTAÇÃO DOMICILIAR: Permanecer em afastamento temporário (14 dias) em domicílio, com ambiente privativo e distância dos demais familiares, manter o ambiente bem ventilado, realizar lavagem das mãos (como recomendado, utilizando água e sabão líquido, por 20 segundos) ou utilizar álcool gel, fazendo fricção nas mãos pelo mesmo tempo, utilizar lenço descartável para higiene nasal, cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir, não compartilhar objetos de uso pessoal (talheres, pratos, etc). Necessidade de vigilância sobre evolução do quadro clínico.

AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: Nos casos suspeitos de influenza H1N1, colher exames para diagnóstico diferencial e introduzir o OSELTAMIVIR, nos casos suspeitos de COVID-19, com Síndrome Gripal e comorbidades ou SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave);

CASOS SUSPEITOS: Isolamento no domicílio ou Hospital, Profissionais de saúde, (assistência e apoio), que entrarem no quarto: higienizar as mãos antes e depois de adentrarem o ambiente usar gorro, óculos de proteção ou protetor facial, máscaras N95, avental impermeável com mangas compridas, luvas de procedimentos. Coletar amostras respiratórias e encaminhá-las a laboratório central em até 24 horas, conforme cronograma da SMS (todo dia pela manhã).

COLETA-CASOS SUSPEITOS: Adotar medidas de precaução de contato, precaução respiratória para aerossóis e gotículas; coleta de SWABS (nasal/oral), duas amostras enviar amostra ao LACEN EM ATÉ 24 HORAS; acondicionar a amostra em local isotérmico (4 a 8º C); todos os resultados da RT-PCR em laboratórios públicos ou privados, devem ser validados por um dos três laboratórios de referência nacional.

PRECAUÇÃO PADRÃO: Lavar as mãos frequentemente com água e sabão ou utilizar álcool em gel 70%, por pelo menos 20 segundos, esfregar bem (antes de ingerir alimentos, após utilizar transporte público, visitar locais de grande fluxo de pessoas como mercados, shoppings, cinemas, teatros, aeroportos, rodoviária. Não compartilhar objetivos de uso pessoal, como talheres, pratos e outros utensílios; evitar tocar mucosas do olhos, nariz, boca se as mãos não estiverem higienizadas; proteger a boca e o nariz com lenço de papel (descartar logo após o uso) ou com o braço ao tossir e espirrar.

ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (BOMBEIROS, AMBULÂNCIAS): Paciente Suspeito: isolamento respiratório com máscara cirúrgica, usar lenços de papel para tosse e espirros e secreção nasal, higienização das mãos com água e sabonete líquido ou utilizar álcool 70%; **PROFISSIONAIS DE SAÚDE E DE APOIO:** Utilizar gorro, óculos de proteção, protetor facial, máscara N95, avental impermeável, luvas de procedimentos.

O VEÍCULO DE TRANSPORTE, SALAS DE ENFERMAGEM DEVEM SER LIMPOS CONFORME NORMAS DA ANVISA.

NOVO CORONAVÍRUS (2019-nCoV)

[DETECÇÃO]



Febre + Sintomas Respiratórios + Histórico de viagem à locais de transmissão 14 dias antes do início dos sintomas ou contato com caso suspeito para 2019-nCoV

[RESPOSTA]



Caso suspeito deve utilizar máscara cirúrgica e quarto privativo;
Coleta de amostras respiratórias e primeiros cuidados;
Encaminhar casos graves para Hospital de referência para isolamento e tratamento.

[PRECAUÇÕES]



Utilização de EPI: Precaução padrão por contato e gotículas;
Higienização adequada das mãos;
Limitar movimentação do paciente. Evitar trânsito de pessoas no quarto.